N.º 422. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 297 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 8 DE JULHO. *S. Procopio M.*

Preamar as 6 horas e 54 minutos da tarde.

COMMUNICADO.

RAIOU o memoravel DIA DOIS DE JULHO! Dia para sempre famoso nos Fastos da Naçaõ Brasileira. Dia que pôs fim à oppressaõ Portugueza, e em que primeiro tremolaraõ os nossos Pavilhões do Amazonas ao Prata.

Bravos Filhos de Mavorte, que soubesteis deffender com gloria a liberdade da Naçaõ Brazileira! E vós que em defeza da Patria concluisteis a vossa honrosa carreira para receber na Habitaçaõ dos Justos o premio devido a vossa coragem; Acceitai os votos sinceros de hum coraçaõ Brasileiro. Sim! Raiou esse Dia famoso, em que o Brazil Triunfante vio seos injustos aggressores procurar espavoridos no vasto Oceano abrigo contra os nossos invenciveis guerreiros, e serem ahi mesmo perseguidos! Mas para que repetirei eu factos, que se achaõ gravados nos corações de todos os Brasileiros? O jubilo e prazer, que elles patentearaõ, claramente o manifestaõ. A briosa Academia Olindense animada do fogo Patriotico, que sempre a caracterisou sollemnisou esse grande Dia com hum explendido Baile, para o qual a Camara de Olinda cedeo as suas Sallas, que foraõ ricamente ornadas; na principal se achava a Augusta Effigie do Grande PEDRO, que tanto se imortalisou n'esse Dia de Gloria. Mais de 200 pessoas do Reciffe e Olinda animados de igual enthusiasmo, e transportadas de prazer concorriaõ para fazer o acto mais brilhante. Duas Orquestas executaraõ alternadamente as Peças de melhor gosto. Maquina Aerostatica, e girandolas de fogo divertiaõ a multidaõ, que cercava o edificio; as 8 horas da noite servio-se hum explendido cha', e as 10 foraõ os hospedes conduzidos a huma Sala onde se axavaõ duas grandes mesas com imitaçaõ de bosque, em que se encontravaõ exquisitos manjares, e delicados vinhos. Tres illustres Academicos recitaraõ dois elogios, e dois sonetos em que manifestaraõ o talento de que saõ dotados. Finalmente depois de executado o Himno Nacional, e depois de muitas outras provas do prazer, que se divisava em todos os semblantes, findou-se o Baile as 4 horas, e meia da manhãa.

Brazileiros! Quem sabe dar tanto preço á liberdade jamais pode soffrer os ferros da escravidaõ; a Liberdade sera' eterna no Brazil. Viva pois a Liberal Constituiçaõ, o Melhor dos Monarcas, a Augusta Assembléa, e a Naçaõ Brasileira.

CORRESPONDENCIA.

SR. *Edictor*. — Naõ respondo às porquidades, insultos, e injurias do immoralissimo Periodico Amigo do Povo; porque ja' sabe todo o mundo, que os escriptos desses homens saõ assignados por Jozés Victorianos Gomes, e outros doctores de enxovia; e de mais cada hum dá o que tem, e busca o seu semelhante: o meu intento he viver desmentindo esses Christaõs velhos, que fizeraõ divorcio com o pejo. Hum desses Christaõs Velhos no Amigo do Povo N.º 56 diz " que se eu tivesse registado a minha Carta Imperial (sobre a Cadeira de Rhetorica) na Secretaria do Governo, T. X. teria replicado para a Côrte, mostrando, que eu estava confirmado: mas existindo somente n'aquella Repartiçaõ hum simples Aviso, naõ era este o Diploma de confirmaçaõ. "

Eu sei, que pertender mostrar as mentiras, e falsidades desse Periodico he querer dar por conta as arêas do mar,

porém ferve-me o sangue, quando leio tanto despejo, e impostura. Por isso rogo-lhe, Snr. Edictor, queira publicar o seguinte — Requerimento —, a ver, se essa gente por huma só vez tem vergonha.

Illustrissimo, e Excellentissmo Snr. Prezidente. — Diz Fr. Miguel do Sacramento Lopes, que se lhe faz precizo, que V. E. por seu respeitavel Despacho mande, que na Secretaria desse Governo, revendo os Livros dos Registros, se lhe passe por certidaõ ao pe' deste taõ somente o dia, mez, e anno, o livro, e a pagina, em que foi registrada a Carta Regia, pela qual o suplicante foi confirmado na Cadeira de Rhetorica, e Bellas Letras do Seminario de Olinda. = Pede a V. E., seja servido de assim o mandar = E. R. M. — Passe do que constar naõ havendo inconveniente. Palacio do Governo de Pernambuco 28 de Junho de 1830 — Pinheiro. — " Vicente Thomaz Pires de " Figueiredo Camargo, Cavalleiro da " Ordem de Christo, e Secretario do Go- " verno da Provincia de Pernambuco por " Sua Magestade Imperial, que Deos " Guarde &c. Certifico, que a Carta Re- " gia pela qual foi o Supplicante Confir- " mado na Cadeira de Rhetorica, e Bel- " las Letras do Seminario de Olinda, foi " registada no dia quatorze de Novem- " bro de mil oito centos vinte e hum, a' " folhas duzentas e vinte e sete do Livro " Nono do registo de Provisões Reaes de " Partes. E para que o referido conste " onde convier fiz passar a prezente Cer- " tidaõ em virtude do Despacho retro. " Secretaria do Governo de Pernambuco " seis de Julho de mil oitocentos e trinta, " Nono da Independencia, e do Imperio. " — Vicente Thomaz Pires de Figueredo " Camargo.

Fr. Miguel do Sacramento Lopes.

SNR. *Edictor.* — Parece, que o Snr. Chanceller, e o Snr. Gustavo estaõ apostados a meterem a bulha as cauzas mais serias desta Provincia, zombando da Lei, e das Authoridades, que naõ dormem sobre sua acções. Naõ satisfeitos de deixarem impune o Carçareiro Filerete, que deo fuga aos dous prezos de moeda falça; naõ contentes de tirar-se a devassa, inquirindo testemunhas a' prezos com o Carcereiro na Cadeia, ameaçando os que vaõ jurar; sabendo em fim, que o crime de moeda falsa he de lezà Magestade, o conserva ainda solto, sem dar execuçaõ a Lei, prendendo-o antes mesmo de culpa formada para que os prezos com liberdade possaõ jurar.

Isto, Snr. Edictor, ainda naõ he nada; a mais solene mangaçaõ consiste, em se meter por Carcereiro hum Primo do Escrivaõ Campos, seu comensal, seu escrevente, pessoa sua em fim, sem se respeitar a Ord. do Liv. 1. tit. 79 §. 45, que prohibe os parentes dentro do quarto grão, ocuparem empregos juntamente, e sem conciderarem, que temos a face de todas estas couzas o Snr. Prezidente, que naõ desconhece estas malversações, se animaraõ, apezar disto a nomearem para Carcereiro a hum ente, que naõ tem deliberaçaõ propria, porque todo he sugeito ao Escrivaõ Campos; elle he aquelle por quem o Escrivaõ Campos mandava convencionar o preço porque havia ficar a soltura de certos presos; por elle se mandava offerecer Alvaraes de Fiança por avultadas quantias, em concluzaõ elle he hum quadro fiel do Escrivaõ Campos, como pois se introduz de Carcereiro a alma do Escrivaõ no corpo de seu Primo?

Todos sabem, que o motivo destas feitiçarias he a ingerencia, que o Snr. Gustavo quer sempre ter com os prezos; o lucro do Escrivaõ pelos seus milagres, e o temor que ambos tem, que o segredo da panella se naõ descubra pelo Filerete; porque a estarem ambos de conciencias lavadas, e as suas cazacas bem limpas ja o Filerete tinha sido prezo, ainda sem culpa formada, pois o crime he de Leza Magestade; ja a devassa estava pronunciada; naõ se tomariaõ testemunhas com o Carçareiro solto, ameaçando os prezos pára naõ jurarem, o que verdadeiramente sabem; industria de que se servio o Snr. Gustavo para naõ pegar dos prezos depoimento digno de pronuncia.

Dice-me pessoa fidedigna que o prezo fizera, nas perguntas, que se lhe fez, as seguintes interrogações — V. S. sabe, que eu sou hum pobre; que naõ tenho meios para comprar huma maquina taõ importante; que basta olhar para ella, e para os meus teres para se saber, que naõ he propriedade minha; se me encarreguei dessa administraçaõ, foi por que me disseraõ, que V. S. era socio desse fabrico, e protetor dos socios, que V. S. bem sabe e conhece; e com estas interrogações, e

respostas se deraõ as perguntas por acabadas, e dahi a pouco soltou o Carçareiro os prezos de moeda falsa, isto he os dous unicamente dessa aprehençaõ.

Eu naõ assevero o facto por verdadeiro, si bem que nenhuma dificuldade encontre; por que piores couzas tem praticado o Snr. Gustavo, mas permita-se-me que eu faça as seguintes refleções. O que inculca a facilidade do Carçareiro para com estes prezos, em contrapoziçaõ ao que pratica com outros? Por que S. S. naõ recomendou, que decessem estes, como recomendou, por huma Portaria, que dessesse o Roma? O que quer dizer a indiferença de S. S. para com este crime? O que se entende de naõ ser o Carçareiro logo prezo, assim que se descobrio a fuga de prezos de taõ consideravel crime? O que da' a entender tirar-se a devassa com o mesmo Carçareiro solto, e na administraçaõ da Cadea? Se o conto, que me contaraõ, he falso, os factos do Snr. Ouvidor o enculcaõ de verdadeiro; a dicidida proteçaõ ao Carçareiro, e a escapula, que esta' querendo dar a pronuncia parecem bem vizivelmente; que he defeza natural, que todo homem busca em cazos taes.

Naõ pretendo Snr. Edictor o encomodar mais insira-me por obzequio estas emportantes regrinhas que lhe ficara' obrigado, e ainda mais se for chamado ao Jury, o seo respeitador

O Imparcial.

Avizos Particulares.

O Afilador desta Cidade e seo termo, faz sciente, que a caza da sua rezidencia, he no aterro da Boa-vista lado esquerdo N.° 39 todas as pessoas que se acharem na obrigaçaõ de aferir seos pezos e medidas para delles uzar, e que ate' o prezente naõ tem feito talvez por ignorancia de naõ saberem as Posturas da Camara Municipal, ou pelo nenhum cuidado dos empregados da mesma naõ executarem as Posturas de que estaõ encarregados: o deveraõ fazer em termo breve por estar chegado o mez de Julho da revista grande, e que todos deveraõ comparecer com os seos pezos e medidas, a caza mensionada para ali serem revistados e aferidos; e aquelle que o contrario fizer ficara' sugeito a mesma Postura.

Troca-se a moradia de huma boa caza terrea, na rua da Roda, com commodos para huma grande familia, por outra caza mais pequena em qualquer das ruas mediatas ao Rozario; quem quizer trocar anuncie por este Diario, ou entenda se com o destribuidor do mesmo, do bairro de S. Antonio.

Quem percizar de huma escrava capaz, e verdadeira que sabe preparar jantar ordinario e diariamente, de boa soupa, arroz, guizados, assados de forno, e cafè; anuncie a sua moradia, e nome para ser procurado.

Jozefa Thereza de Jezus na qualidade de herdeira e testamenteira de seo falecido irmaõ Joze Fernandes da Rocha aviza a todas as pessoas qne se concideracem acredores do mesmo lhe aprezentem suas contas com todas as claresas e justificados no prazo de trinta dias, e as que aparecerem dahi em diante a testamenteira naõ esta' por ella.

Em caza de Bento Lopes Guimaraens morador na Rua da S. Cruz na Boa vista caza N.° 215 se acha huma negrinha que appareceo na sua porta na noite de 3 do corrente pelas 9 horas e meia da noite e como naõ falla a Lingoa Portugueza naõ sabe dizer quem he seo Senhor por tanto apessoa aquem faltar de rija-se a mesma caza assima que dando os Signaes certos se entregaraà.

O Emprezario do Theatro tendo de dar hum excelente divertimento Domingo de tarde preciza para o dezempenho do mesmo de hum Burro que seja manço, e que consinta que se lhe faça a barba: qual quer pessoa que tiver o dito animal, e o quizer emprestar ou alugar podera' dirigir-se ao Theatro a qual quer hora do dia para tratar do ajuste.

Vende-se.

Huma negra com leite, que sabe cozer, engomar, e cozinhar: na rua do Ninxo do Noia em caza de Joze Ignacio N.° 522.

Huma escrava criòla de idade de 20 annos costureira, engomadeira e rendeira, sem vicios, ou defeitos: na segunda caza terrea atraz da guarda da Boa-vista.

Hum muleque de idade de 10 a 11 annos: em fora de portas N.° 150.

Bixas vindas ultimamente do Porto, a preço de 320 ate' a 80 rs. segundo os tamanhos, e Tapioca do Para' a 140 rs. a

libra e em arroba a 120 rs. a libra: na venda da rua do Rozario entre as duas boticas D. 9.

Prezuntos muito bons a 140 rs. a libra, tinta verde, olio, barris de carne salgada de vaca e de porco, barris de fumo da America, e sal de purgantes por libra: na Praça do Commercio no Armazem N.° 23.

Na loje de ferrage defronte da Igreja da Madre de Deos N.° 201 os livros seguintes

Curço de Mathematica para uzo dos Corpos d' Artilheria com estampas finas por Bezout 2 volumes.

Tratado de Artilharia com estampas finas por Muller, 2 volumes.

Compendio Militar escripto segundo a Doutrina dos milhores Autores para uzo de Artilheria com estampas finas por Azevedo, 1 volume.

Elementos de Trigonometria plana por Bezout, 1 volume.

Curço de Mathematica para uzo dos guardos Bandeiras e guardas Marinhas com estampas finas por Bezout.

Elementos da Analize por Bezout 2 volumes.

Cartas de Luiza a Abailard escriptas em Francez e mais outros por medico preço.

Leilaõ.

QUE pertende fazer Joze Rodrigues da Silva Barroca de fazendas de Algodaõ em mao estado por conta de quem pertencer no dia Sexta feira 9 do corrente pelas 9 horas da manhã na Caza de sua rezidensia na rua do Queimado N.° 66.

Viagens.

PARA o Caracu' pelo Ceara' athe o dia 24 do corrente segue viagem o Pataxo Paquete Feliz de Pernambuco, quem nelle quizer carregar derija-se a caza de Joaõ Ferreira dos Santos no Forte do Mato.

Escravos Apprehendidos.

FRANCISCO, criolo, aprehendido na Villa de Maceio por Francisco Xavier das Chagas Capitaõ do Campo; seu Snr. dirija-se a rua da Praia no sobrado do defunto Luiz de Mello, que dando os signaes certos, e pagando as despezas lhe sera' entregue.

Escravos Fugidos.

THEREZA de Naçaõ Benguela bastan ladina the parece ser criola tem hum talho fundo na testa esta com a cabessa raspada seca do Corpo levou hum vestido de chita ja disbotado e Panno preto ja uzado: os prehendedores levem-a na Rua do Caldereiro D. 25,

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 4 do corrente. — Baltimore; 49 dias; B. E. Amer. General Pulaski, M. Charles L. Foxeuell, equip. 6, carga farinha, e mais generos do Pais, a Ferreira & Mansfield, ficou de Quarentena de observaçaõ de 3 dias, por ter morrido o Piloto na viagem.

Dia 5. — Goianna; 3 dias; C. Conceiçaõ do Pilar, M. Manoel Falcaõ, equip. 7, carga caixas, e algodaõ, a Joze Antonio Falcaõ, passageiros Antonio Joze de Mideiros, e Joze Antonio de Sa'. — Serinhaem; 24 horas; S. Conceiçaõ, M. Antonio Joze da Silva, equip. 8, carga caixas, à Antonio Ferreira da Silva, passageiro Antonio Ribeiro Palha.

Dia 6. — Bahia; 6 dias; S. S. Joze Triumphante, M. Manoel de Souza Espindola, equip. 8, carga piaçaba, azeite doce, e carne, a Manoel Joaquim Ramos e Silva, passageiro Joaquim Pinheiro.

Sahidas.

DIA 3 do corrente. — Liverpool; B. Ing. Active, M. William Jollard, equip. 12, carga algodaõ.

Dia 5. — Havre; B. Franc. Sidonie, M. Francisco Pedro Hily, equip. 10, carga algodaõ. — Liverpool; Barca Ing. Macclesfield, M. Thoms. Tucku, equip, 12, carga algodaõ.

Dia 6. — Havre; G. Franc. Camoens, M. Joaõ Jaques Edou, equip. 14, carga algodaõ, e couros.

Pernambuco na Typografia do Diario.